



Foto: Diác. DAMASCENO 6/07/2013



CF 2015 resgata documentos do Concílio Vaticano II

O Bispo Auxiliar de Brasília e Secretário Geral da CNBB, dom Leonardo Ulrich Steiner (foto) presidiu a solenidade de abertura nacional da **Campanha da Fraternidade 2015**, Quarta-feira de Cinzas, 18 de fevereiro, às 10h45, na

sede da CNBB.

Segundo dom Leonardo, o objetivo da **CF 2015** é “aprofundar, a partir do Evangelho, o diálogo e a colaboração entre a Igreja e a Sociedade, propostos pelo Concílio Ecumênico Vaticano II. **Pág. 6/7**



Dom Sérgio será o Assessor do Fórum das Pastorais Sociais

A Coordenação das Pastorais Sociais do Regional Centro-Oeste da CNBB anunciou para os dias 20 a 22 de março, no Seminário Frei Leopoldo, em Hidrolândia, a realização do **Primeiro Fórum das Pastorais Sociais de 2015**, com o tema: **Compromisso Social da Igreja e Fortalecimento das Lutas pela Justiça**.

O encontro terá a Assessoria de dom Sérgio da Rocha, Arcebispo Metropolitano de Brasília. Ele vai destacar a importância do “*papel da Igreja na sociedade contemporânea*”.

No encerramento do Fórum será divulgada uma mensagem das Pastorais e Movimentos Sociais às Igrejas e à Sociedade.

Veja convocação na página 9

Fotos: Diác. DAMASCENO

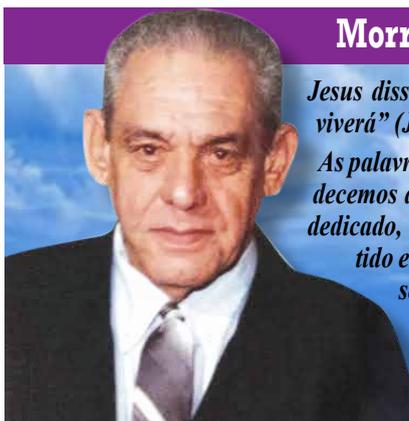


O Nuncio Apostólico no Brasil, Dom Giovanni D'Aniello tem prestigiado a Igreja do Centro-Oeste. Ele esteve, entre outras cidades, em Anápolis onde visitou paróquias e obras sociais, e no mês de janeiro, em Itumbiara, onde deu posse a Dom Fernando Brochini, novo bispo daquela importante diocese. Dom Giovanni D'Aniello disse que estava alegre e satisfeito pela grande acolhida da população ao seu novo Pastor.

DIÁCONOS EM MISSÃO



O diác. Antônio B. Matos, de Goiânia, entre os diáconos Nelson de Jesus e Nériton participou da missão em Araguapaz. **Pág.11**



Morreu em Anápolis, o diác. José Marreto

Jesus disse: “Todo aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá” (Jo 11, 25).

As palavras de Jesus são o nosso consolo neste momento de dor. Agradecemos a Deus pelo empréstimo que nos fez do pai amoroso, esposo dedicado, exemplo de vida, luta e fortaleza. Agradecemos por ter existido e formado a família que somos hoje. Você partiu, mas em nossos corações permanecerá a sua lembrança e eterna saudade.

Temos a certeza de que você foi acolhido nos braços do Pai.

Diác. José Marreto

★ 29/09/1925 † 17/02/2015

A Quaresma

*A Quaresma é a caminhada para a Páscoa.
Ela abarca três fases ou momentos:*

Dom Washington Cruz, CP

O primeiro momento vai da Quarta-feira de Cinzas até ao fim da segunda semana, e inclui os Evangelhos da Tentação e da Transfiguração de Jesus. O seu objetivo é dar o sentido da Quaresma e indicar quais os meios para se alcançar a renovação pessoal.

A segunda fase começa com o terceiro domingo da Quaresma, e termina no fim da quinta semana. Esse tempo está orientado para os que se preparam para o batismo e para os que vão renovar as promessas do Batismo. Aparecem as grandes catequeses sobre os sacramentos pascais, em que o catecúmeno se torna um cristão adulto na fé, fé essa que nasceu da Palavra e que conduz ao sacramento.

A terceira etapa inicia-se no Domingo de Ramos e Paixão (celebra a entrada de Jesus em Jerusalém) e termina na Quinta-feira Santa. É altura de se apresentar os últimos passos de Cristo sobre a terra, como o encontro com Lázaro ressuscitado e com os discípulos à mesa, o diálogo com Judas e Pedro, o acordo de Judas com os sumos sacerdotes e a despedida de Jesus. Na missa crismal de Quinta-feira Santa, há uma celebração que faz a transição das celebrações quaresmais às pascais, em que são benzidos os óleos e renovadas as promessas

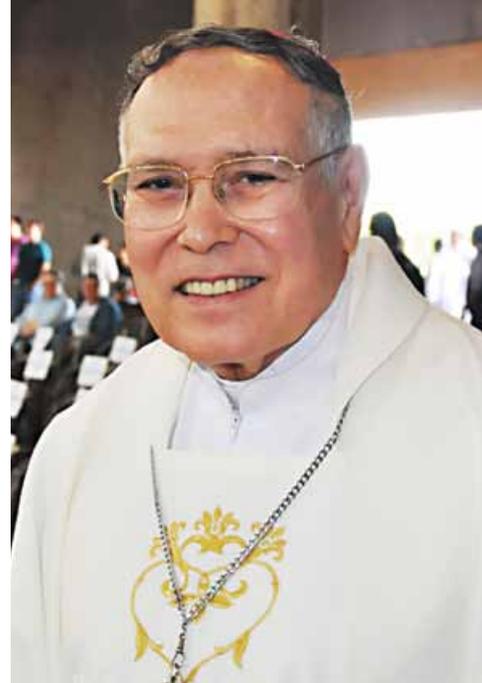
sacerdotais. Depois, segue-se o Tríduo Pascal.

MENDIGOS DE DEUS

A Igreja não se justifica pela excelência, mas sim pela penitência dos seus membros, ainda que alguns deles rebrilhe excelentemente a ação da graça divina, à qual e pela qual constantemente se convertem. O nosso momento de maior autenticidade será mesmo o ato penitencial com que começamos cada Eucaristia, reconhecendo-nos absolutamente “mendigos do amor de Deus”. Lembremo-nos da parábola do fariseu e do publicano, em que só foi justificado o que se reconheceu pecador (cf. Lc 18,14). Lembremo-nos de que só assim nos encontra Jesus, que não veio chamar os justos, mas os pecadores” (cf. Mt 9,13). Tudo o que tivermos a corrigir, será por nós e para o bem dos outros, decerto; mas só o será perfeitamente quando responder, do fundo dum coração agradecido, à misericordiosa justiça que nos recuperou em Cristo.

AS CINZAS

Os primeiros cristãos, que tinham ofendido gravemente a sua fé e que iriam, no fim da Quaresma, reentrar em plena comunhão com o resto da comunidade, faziam um gesto penitencial relacionado com a cinza: na Quinta-feira Santa, vesti-



Dom Washington Cruz, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

dos com roupas de penitência e com a cabeça coberta de cinza, que eles próprios se impunham, apresentavam-se perante a comunidade, para exprimir, deste modo, a sua conversão. E na Idade Média, os “penitentes” confessavam publicamente os seus pecados, com cinza espalhada sobre as suas roupas. A partir do séc. X – quando desapareceu a instituição dos “penitentes” – a Igreja viu que esse gesto, afinal, se podia aplicar a todos os “penitentes” cristãos; assim se manteve até hoje esse rito, para todos os cristãos exprimirem a sua vontade de conversão no início da Quaresma e caminharem com espírito de penitência até à Páscoa. A cinza ajuda-nos, simbolicamente, a entrar numa atitude de reconhecimento da nossa condição humana e, portanto, de conversão a Cristo, numa atitude de “êxodo” do nosso pecado, em ordem a entrar na dinâmica do homem novo da Páscoa. Empenhada Quaresma e, desde já, feliz Páscoa!

Artigo publicado no Jornal **ENCONTRO Semanal** da Arquidiocese de Goiânia/15 de fevereiro de 2015



Dom **MESSIAS DOS REIS SILVEIRA**

Presidente do Regional Centro-Oeste da CNBB

Dom **JOSÉ APARECIDO**

Bispo Referencial para os Diáconos do Centro-Oeste

Pe. **EDUARDO** Luiz de Rezende, CSSR

Secretário Executivo – Regional Centro-Oeste – CNBB

Diác. Manoel **DAMASCENO**

Presidente da CRD-CO

COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS DO CENTRO-OESTE (CRD-CO)

Presidente:

Diác. Manoel **DAMASCENO**

Vice-presidente:

Diác. **JOAQUIM CAZÉ** da Silva

Secretário:

Diác. **RAMON** Curado

2º Secretário:

Diác. **SÉRGIO** Antônio Novato Neto

Tesoureiro:

Diác. José Batista (**ZEZINHO**) de Souza Filho

2º Tesoureiro:

Diác. José **ALVARENGA**

Conselho Fiscal:

Diác. **WASHINGTON** Ferreira da Silva

Diác. Francisco **ERALDO** de Oliveira

Diác. **JONES** Batista de Araújo

Suplentes do Conselho Fiscal:

Diác. **WEIDER** Cardoso da Silva

Diác. **NÁRIO** Mota de Almeida

Diác. **ELIAS** Nunes Sobrinho

Endereço: SMPW Quadra 3 – Conjunto 5 – Lote 4

Casa “G” - Condomínio Rainha da Paz -

Park Way - Brasília/DF - CEP: 71735-305

(61) **9977.4038 / 3567.6324**

Tel.:

E-mail: diaconodamasceno@gmail.com

ORDINARIADO MILITAR

Uma Arquidiocese do tamanho do Brasil

O Arcebispo Militar do Brasil, Dom FERNANDO José Monteiro Guimarães recebeu em audiência na Cúria, em Brasília, o presidente da **Comissão dos Diáconos do Ordinariado Militar**, Diác. Edson Ronaldo BATISTA e o presidente da **Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste (CRD/CO)**, Diác. Manoel DAMASCENO.

Após ouvir os representantes dos diáconos, o arcebispo falou da organização e da missão do Ordinariado Militar, responsável pela assistência religiosa aos militares e suas famílias.

Dom Fernando apresentou algumas peculiaridades desta que é uma **Arquidiocese do tamanho do Brasil**. Por exemplo: *“O número de capelães é estabelecido por lei. As Capelarias existem em todos os estados e no Distrito Federal. E temos ainda missões noutros países”*, afirmou.

Atualmente o Ordinariado tem 74 diáconos permanentes, sendo 67 Incardinados (Provisionados) e sete não incardinados. Existem ainda situações, como na arquidiocese de Brasília, onde 21 diáconos pertencem ou são oriundos das forças armadas.

Indagado sobre a referência do *Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil (página 409)*, de que o Ordinariado Militar do Brasil pertence ao Regional Centro-Oeste, o arcebispo respondeu: *“De fato, por estarmos sediados na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, o Ordinariado pertence ao Regional Centro-Oeste. Inclusive já participei de um encontro em Anápolis, com os bispos da região”*.

É QUANTO AOS DIÁCONOS?

Sobre essa questão, Dom Fernando pondera que é preciso olhar com uma atenção especial. *“Primeiro ele é militar. Pode ser transferido de uma região para outra. O primeiro compromisso dele é com a Capelania. Mas nós fazemos parte da Igreja. E é salutar que o diácono possa se inserir na diocese onde mora”*.

Foto: Diác. DAMASCENO



Dom Fernando mostra o mapa do Brasil. *“O Ordinariado Militar abrange todo o território nacional e ainda as missões no exterior”*.



Os diáconos Damasceno e Batista conversaram com Dom Fernando sobre vários assuntos de interesse do Diacônio do Centro-Oeste e do Brasil.

Ele defende que *“tendo disponibilidade e não prejudicando o convívio familiar, porque a família deve estar em primeiro lugar na missão do diácono, enquanto esses diáconos estiverem servindo numa circunscrição, possam cooperar na missão da Igreja local. Porém, que seja sempre do conhecimento do Arcebispo e antes de participar de qualquer missão na paróquia ou comunidade, o diácono deve conversar com o seu comandante”*.

ESCOLAS DIACONAIS

Outra questão abordada na audiência com Dom Fernando foi à formação dos diáconos. O arcebispo militar não entrou em detalhes, mas adiantou que serão feitas *“algumas revisões”* nas escolas tanto em Brasília quanto no Rio de Janeiro. Os diáconos do Ordinariado Militar do Brasil frequentam a Escola Diaconal Santo Estevão.

DOM FERNANDO BROCHINI

“É preciso seguir o exemplo de Cristo, fazer tudo por amor”

Empossado bispo de Itumbiara pelo Núncio Apostólico no Brasil, Dom Giovanni D’Aniello, no dia três de janeiro deste ano, Dom Fernando Brochini já está pondo em prática o que falou na sua homilia de posse quando conclamou a todos: “Seguirmos os passos de Cristo, fazer tudo por amor, solidariedade e ter caridade com os irmãos, principalmente os mais necessitados”. Ele foi enfático: “É preciso seguir o exemplo de Cristo que lavou os pés dos apóstolos e disse para todos nós: Eu vos dei o exemplo. Façam o mesmo”.

Dom Fernando também lembrou o papa Francisco quando conclamou a todos a viverem “uma Igreja em saída”. É preciso sair ao encontro daqueles que

estão afastados. É preciso seguir a luz de Cristo. E Itumbiara que é conhecida como a “Estrela do Sul”, possa receber a luz de Cristo que brilha, ilumina e nos tira da escuridão, das trevas.

Por fim, o novo bispo de Itumbiara agradeceu a presença dos bispos, padres, diáconos e fiéis de São Paulo, Minas Gerais e do Centro-Oeste que prestigiaram a sua posse. E agradeceu a Dom Giovanni D’Aniello, Núncio Apostólico no Brasil que foi de Brasília especialmente para presidir a solenidade de posse.

Dom Fernando era bispo de Jaboticabal/SP. Assume a diocese de Itumbiara que estava vacante desde dezembro de 2013, com a morte de Dom Antônio Lino.



Dom Fernando recebeu o báculo das mãos do Núncio Apostólico no Brasil, Dom Giovanni D’Aniello



Núncio Apostólico dom Giovanni D’Aniello recebe dom Fernando no Espaço da recepção oferecida pela comunidade paroquial de Itumbiara.



Pe. José Luiz pároco da Catedral Santa Rita de Cássia



Pe. Carlos Antônio Vicente Pároco da Paróquia São Sebastião - Alto Horizonte, diocese de Uruaçu



Duas irmãs e um irmão de Dom Fernando participaram da missa



Dom Messias, presidente do Regional Centro-Oeste da CNBB e Dom Fernando

Candidatos ao diaconado concluem estudos acadêmicos



Padre Joaquim Cavalcante, diretor da Escola Diaconal Santo Estevão, diác. Roberto, Dom Fernando e o Diác. Batista, do Ordinariato Militar.

O padre Joaquim Cavalcante, diretor da Escola Diaconal Santo Estevão disse que a diocese de Itumbiara tem três diáconos e 16 candidatos que já concluíram a formação acadêmica, intelectual. “Eles estão prontos, mas para ser ordenado diácono, não basta apenas a formação intelectual. Tem outros requisitos como a espiritualidade e a vivência pastoral”, explicou.

Depois dessas etapas - prosseguiu padre Joaquim - é que os aspirantes serão admitidos, ou não, como candidatos ao Diaconado. Em seguida temos os ministérios de Leitor e Acólito. E por fim, a ordenação. Tudo isso, porém, acrescentou padre Joaquim, “vai depender da orientação de Dom Fernando”.

Diretoria da CRD/CO aprova fim da Taxa de Inscrição para os encontros

A diretoria da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste CRD/CO, reuniu-se no sábado, 7 de fevereiro, em Brasília para tratar de vários pontos da **Agenda 2015**. Além da avaliação dos cinco primeiros meses de gestão na CRD, a diretoria aprovou a criação de um CRACHÁ (único e unificado) para o Centro-Oeste, e o fim da cobrança da Taxa de Inscrição para os Encontros. Todos concordaram que essa “Taxa” só servia para aumentar os custos dos participantes.

Entre as matérias analisadas na pauta da reunião, destacam-se: Avaliação da gestão da CRD; Assembléia Geral da CND, de 23 a 26 de abril, em Aparecida/SP; O Encontro Regional dos Diáconos do Centro-Oeste em Brasília/DF nos dias 28, 29 e 30 de agosto; A Peregrinação dos Diáconos a Roma e de 17 a 26 de Outubro/2016; e Assuntos gerais.

Na exposição que fez dos cinco meses à frente da CRD/CO, o diác. Damasceno destacou vários pontos positivos, porém, apontou a prática do diálogo e da escuta entre a CRD, as Comissões e os diáconos, como a mais importante intervenção da nova diretoria para recompor a unidade e a comunhão.

“O Diacônio precisava ser ouvido. Apenas escutamos e dialogamos com os irmãos; sem arrogância, sem prepotência. Só isso”, declarou.

O diác. Ademar Gomes, presidente da CAD de Goiânia, falou das

Foto: Diác. DAMASCENO



A reunião da CRD/CO começou com café da manhã e terminou com almoço.

mudanças na Escola Diaconal Santo Estevão. Para se ordenar diácono o candidato terá que fazer o Curso de Teologia de 4 anos na PUC; um ano de Propedêutico e três anos na Escola Diaconal.

DIFICULDADE FINANCEIRA

O Diác. Paulo César Campos, presidente da CAD/DF comunicou que a Escola Diaconal São Lourenço (EDSL) e a Comissão Arquidiocesana de Diáconos de Brasília (CAD/DF) voltarão suas atividades no sábado, dia 7 de março, com a Assessoria de Dom José Aparecido, Bispo Referencial dos Diáconos de Brasília e do Centro-Oeste. Ele disse que a CAD está enfrentando dificuldade financeira porque infelizmente, alguns irmãos não pagam a mensalidade.

DIÁLOGO E ABERTURA

O Diác. Batista, do Ordinariado Militar ressaltou a “abertura” e o “diálogo” existentes entre a CRD e as demais Comissões. Foi a pedido da CRD que ele ficou 15 dias nas cidades de Novo Mundo e Nova Crixás, em missão, servindo nas capelas e paróquias da diocese de Rubiataba/Mozarlândia.

PRESENÇA

Compareceram à reunião, os diáconos Damasceno, Joaquim Cazé, Ademar Gomes, Ramon Curado, Sérgio Novato, Paulo César Campos, Alvarenga, Jones, e Batista, do Ordinariado Militar do Brasil. E os padres Deusmar da CMOVC e Luiz Carlos, da Campanha da Fraternidade/CNBB, e o Bispo Referencial Dom José Aparecido.

Pe. Luiz Carlos da Campanha da Fraternidade/CNBB, diác. Paulo César Campos, Pe. Deusmar, Dona Inês, Damasceno, diác. Batista e Dom José Aparecido bispo auxiliar de Brasília e Referencial para os Diáconos do Centro-Oeste com Cláudia Damasceno.

Fotos: Diác. ALVARENGA



Pe. Deusmar, assessor da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada ganhou uma Camiseta confeccionada pela CRD/CO, em comemoração aos 50 anos de Restauração do Diaconado Permanente pelo Vaticano II.

“A Igreja deve ser a

“Por ser Igreja, todo batizado é povo de Deus, está ali no meio da sociedade, no meio de todas as pessoas, ajudando na transformação, pessoas que levam os valores do Evangelho, levam os valores do Reino”, disse o bispo auxiliar de Brasília e secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Leonardo Steiner, durante a abertura da Campanha da Fraternidade 2015, ocorrida Quarta-feira de Cinzas, 18, na sede da instituição, em Brasília. Na ocasião, foi lida a mensagem do papa Francisco à Igreja no Brasil por ocasião da CF 2015 e da Quaresma. Francisco faz uma reflexão sobre o tema da Campanha, “**Fraternidade: Igreja e sociedade**”, e o lema, “**Eu vim para servir**”.

Em sua fala, dom Leonardo Steiner recordou que a CF 2015 resgata dois importantes documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II, encerrado há 50 anos: a Constituição Dogmática *Lumen Gentium* e a Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*.

Outro aspecto ressaltado por dom Leonardo a respeito dos objetivos da CF 2015 é a postura da Igreja e dos cristãos na sociedade como “presença viva de Jesus”. Ele desejou que a iniciativa da CNBB ajude o povo brasileiro a ser uma “Igreja atuante e sem medo, que dá o rosto, dá os valores, o que tem de melhor”.



REFORMA POLÍTICA E ELEIÇÕES LIMPAS

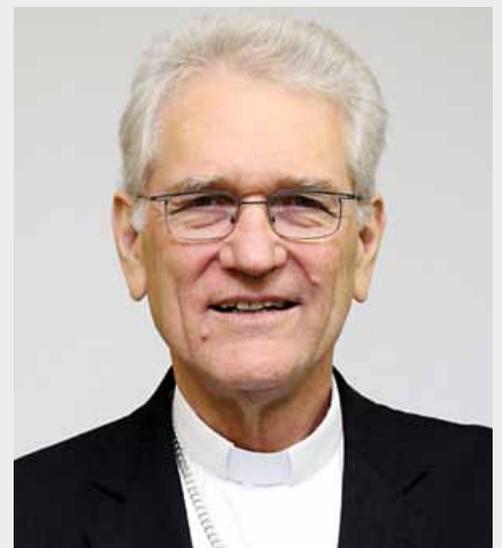
O secretário geral da CNBB pediu, ainda, aos cristãos “atuantes e desejosos de transformação” para se engajarem na Campanha pela Reforma Política e Democrática. Informou que alguns bispos assumiram como ação concreta da CF 2015 o recolhimento de assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas.

Na linha da promoção da pessoa, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, recorreu ao tema para afirmar que o Estado deve estar à serviço da sociedade, contribuindo para a “emancipação das pessoas”, a fim de que sejam “sujeitos de suas próprias vidas e histórias”. Ao lembrar uma passagem do Evange-

Fotos: Luiz Lopes Jr. e Assessoria de Imprensa da CNBB



Lançamento da campanha da Fraternidade 2015 na sede da CNBB



Dom Leonardo Steiner, secretário geral da CNBB

lho de São Lucas, em que Jesus exorta os discípulos para que o que governa “seja como o servo”, o ministro apresenta uma dimensão da política. “Estas palavras de Jesus nos colocam em face das relações humanas e, por conseguinte, da política. Aqui a política emerge como serviço às pessoas,

rd Steiner:

tuante e sem medo”



“Igreja atuante e sem medo, que dá o rosto, dá os valores, o que tem de melhor”

à sociedade, especialmente aos mais pobres, lembrando sempre a opção preferencial que a Igreja fez pelos pobres”, ressaltou.

O DESAFIO DAS IGREJAS

Com desejos de uma campanha “frutífera, profética e de muito anúncio e promoção do diálogo e da Paz”, a secretária executiva do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic), pastora Romi Bencke, afirmou que a temática proposta desafia as igrejas a adotarem uma “ética global de responsabilidades” que fortaleça os direitos dos povos, privilegie a soli-

riedade internacional e supere os egoísmos confessionais e nacionais. “Liberdade, direito, razão e dignidade humana fazem parte do nosso papel missionário e o tema deste ano nos ajuda a refletir sobre esse nosso papel enquanto igrejas e religiões”, disse.

O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcus Vinícios Furta- do Coelho, destacou o refrão do hino da CF 2015. “A luta por dignidade, por justiça e por igualdade é o elo que deve nos unir”, disse.

Para ele a igualdade não se dá apenas no tratamento formalmente igualitário de todos perante a lei, “mas por uma igualdade concreta, que se visualiza na proteção do mais necessitado, no acolhimento do mais pobre, que são medidas necessárias e urgentes para que possamos ter uma igualdade real, uma igualdade de fato”.

O advogado também falou sobre a iniciativa pela Reforma Política Democrática. “Esta coalizão, integrada por quase 100 entidades da sociedade, parte do pressuposto de que a reforma política passa, necessariamente, por mudanças nas regras eleitorais, sobretudo no tocante ao seu financiamento, por melhoria na representação do povo nos postos políticos, pelo fortalecimento da democracia participativa, por meio dos preceitos constitucionais do plebiscito, referendo e projeto de lei de iniciativa popular”, informou.

MENSAGEM DO PAPA

Em mensagem enviada à Igreja no Brasil, o papa Francisco recordou a Constituição *Lumen Gentium* e afirmou que a Igreja, enquanto “comu-

“É preciso ajudar aqueles que são mais pobres e necessitados...”

nidade congregada por aqueles que, crendo, voltam o seu olhar a Jesus, autor da salvação e princípio da unidade’, não pode ser indiferente às necessidades daqueles que estão ao seu redor”. Num recorte da *Gaudium et Spes*, salientou que “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo”.

No período da Quaresma, o papa Francisco propôs um exame de consciência para que, a partir de sua Doutrina Social, a Igreja realize suas tarefas prioritárias “que contribuem para a dignificação do ser humano e a trabalhar junto com os demais cidadãos e instituições para o bem do ser humano”.

Francisco também destacou a necessidade do envolvimento de todos os cristãos. “É preciso ajudar aqueles que são mais pobres e necessitados. Lembremo-nos que cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integra-se plenamente na sociedade, isto supõe estar atentos, para ouvir o clamor do pobre e socorrê-los”, escreveu.



A Diocese de Luziânia conta agora com o pastoreio de Dom Afonso e Dom Waldemar Passini

Bispo coadjutor toma posse em Luziânia

Nomeado em três de dezembro de 2014 pelo papa Francisco como bispo coadjutor de Luziânia, dom Waldemar Passini D'albello tomou posse no dia 24 de janeiro/2015 às 10h na (Missa de Acolhida) na Catedral. A apresentação de dom Waldemar foi feita pelo bispo diocesano, dom Afonso Fioreze. Dom Waldemar era bispo auxiliar de Goiânia.

O Vigário Geral da Diocese de Luziânia, Pe. Simão em sua saudação de Boas-Vindas, agradeceu a Deus pela chegada de Dom Waldemar como Bispo Coajdutor. Ele agradeceu também a presença dos bispos, arcebispos, padres e diáconos de todo o Centro-Oeste, e aos fiéis que prestigiaram a posse e participaram da Missa de Acolhida.

Dom Waldemar agradeceu o carinho, e a acolhida dos fiéis em sua nova diocese, e disse que "vai ser feliz" na nova missão.



Na Missa de Acolhida de dom Waldemar, a presença de dom Washington, arcebispo de Goiânia, dom Osvino, arcebispo emérito do Ordinariado Militar, dom Sérgio da Rocha, arcebispo de Brasília e dom Leonardo, bispo auxiliar de Brasília e secretário da CNBB



Os diáconos também participaram da acolhida a dom Waldemar. Diáconos Antônio Tormim, Luiz Sérgio e Luiz José. Luziânia tem quatro diáconos permanentes. O coordenador da CDD é o diác. João Venino Filho.



(61) 3225-9847

Brasília/DF - SCS Quadra 1, Bloco I
Ed. Central - Loja 15 - Asa Sul - CEP: 70304-900

brasil@paulus.com.br



PAULUS

CANDIDATOS AO DIACONADO EM SÃO LUÍS DE MONTES BELOS



Dom Carmelo Scampa com os candidatos ao Diaconado Permanente



Diác. Carlos Alberto, Pe. Daniel Ataídes e o diác. Damasceno em reunião na Casa Paroquial em Paraúna

Dom Carmelo celebra Missa de Admissão

A diocese de São Luís de Montes Belos tem seis diáconos permanentes, que são acompanhados pelo diretor da Escola diaconal, Pe. Daniel Ataídes, da Paróquia Menino Jesus, em Paraúna, e pelo secretário diác. Carlos Alberto. Em reunião com o presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste, Diác. Damasceno, o padre Daniel e o diác. Carlos Alberto, explicaram que no próximo ano a diocese deverá ganhar novos diáconos.

Atualmente a diocese tem 10 candidatos que receberam o Admissio às Ordens Sagradas, no sábado dia sete de fevereiro deste ano, em celebração Eucarística presidida pelo bispo diocesano, Dom Carmelo Scampa.

As aulas na Escola de Teologia Pastoral - ESTEP - acontecem uma vez por mês e durante o ano os candidatos têm dois encontros de uma semana cada.

Os candidatos são Pedro Sardinha de Indiara; Renato Ferreira, de Nazário; Rosilei Neves, de São Luís de Montes Belos; Pedro Cláudio, José Santos e Evilásio Guimarães de Iporá; Gouveia, de Montes Claros de Goiás; Antônio Reis de Adelândia; Valdir de Turvânia; e Benjamim, de Caiapônia.

Fórum das Pastorais Sociais CONVOCAÇÃO

1/2



REGIONAL CENTRO-OESTE – CNBB
Rua 93 n. 139 – St. Sul – CEP: 74.083-120
Caixa Postal 304 – Fone: (062) 3223-1854 - Fax: (062) 3218-5056
74.001-970 – Goiânia – GO – Brasil
cnbbco@terra.com.br – www.cnbbco.org.br

Ofício 05/2015 – CNBB-CO

Goiânia, 20 de fevereiro de 2015

Revmos. Srs. Bispos
Prezados (as)
Cristãos (ãs) Leigos (as)
Religiosos e Religiosas da CRB
Coordenadores (as) das Pastorais e Movimentos,
Coordenadores Diocesanos de Pastoral,
Presidentes dos Conselhos de Presbíteros e de Diáconos do Regional Centro-Oeste

A Coordenação das Pastorais Sociais do Regional Centro Oeste da CNBB vem pelo presente **CONVIDAR** para o **1º FORUM das Pastorais Sociais de 2015**, que terá como tema: **Compromisso Social da Igreja e Fortalecimento das Lutas pela Justiça**.

Data: **20 a 22 de março de 2015**

Hora: **Início a partir das 18h do dia 20/03 – Encerramento após o almoço do dia 22/03**

Local: **Seminário Frei Leopoldo (GO 414, Km 01 – Hidrolândia - GO – Tel.: (62) 3553-1115).**

Investimento: **RS 180,00** por participante (alimentação e hospedagem). **É necessário trazer roupa de cama e banho.**

O evento contará com a assessoria de Dom Sérgio da Rocha, Arcebispo Metropolitano de Brasília, que, mostrando a importância do papel da Igreja na sociedade moderna, nos auxiliará a encontrar luzes para nossa caminhada regional.

A presença e participação de todos (as) neste encontro é de suma importância para consolidar a Campanha da Fraternidade 2015 e atender aos fortes apelos da realidade atual.

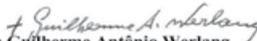
Salientamos que na abertura do evento cada segmento pastoral e cada movimento social, terão **três minutos** para apresentar seus desafios e perspectivas.

Solicitamos aos participantes confirmarem a presença **até 15/03/2015**, para providenciarmos os encaminhamentos necessários, inclusive a hospedagem.

Contando com a participação de todos (as), despedimo-nos em Cristo Jesus.

Fraternalmente,


Dom Eugênio Lambert Adrian Rixen
Bispo de Goiás
Referencial para as Pastorais Sociais
Regional Centro-Oeste


Dom Guilherme Antônio Werlang
Bispo de Ipameri
Referencial para as Pastorais Sociais
Regional Centro-Oeste



X Assembleia Geral Ordinária (CND)

23 a 26 de abril de 2015 - Seminário Santo Afonso – Aparecida/SP

Tema: O Concílio Vaticano II e os 50 anos de Restauração do Diaconado Permanente

Lema: "Anunciando o Evangelho por todas as cidades" (At 8,40)



Diáconos dão boas-vindas a dom Levi

Na noite do dia seis de janeiro, na Solenidade da Epifania, em Missa presidida pelo arcebispo Dom Washington Cruz, foi apresentado à comunidade, o novo bispo auxiliar de Goiânia, Dom Bonatto. Uma das missões que ele desempenha é a de fazer com que todos se aproximem do Senhor, "organizando a diocese de forma que Cristo seja

conhecido no Pão e na Palavra, nos Sacramentos e nas Escrituras", como afirmou em pronunciamento durante a celebração de Acolhida,

A Missa contou com a presença de bispos, padres e diáconos de todo o Centro-Oeste. O governador do Estado de Goiás, Marconi Perillo e familiares de Dom Levi, vindos do Paraná também participaram da celebração.

Foto: Diác. DAMASCENO



Após a Missa de Acolhida, Dom Levi Bonatto recebeu sua mãe Dona Adelaide Miqueletto, juntamente com Dom Washington Cruz

Escola Diaconal tem novo diretor

Terça-feira, dia três de março os Diáconos da Arquidiocese de Goiânia tiveram o **Primeiro Encontro de Formação de 2015**. Na ocasião, Dom Levi Bonatto foi apresentado como o novo Referencial, e Pe. Vitor Simão de Freitas, como diretor da Escola Diaconal Santo Estevão, que auxiliará no acompanhamento

dos Diáconos.

Também foram acolhidos dois novos Diáconos que se transferiram para Goiânia: **LOURENÇO** Pereira de Souza, de Anápolis; e **WASHINGTON** Ferreira Fonseca, de Brasília. O diácono **DELINTRO**, da Diocese de Anápolis, também participou encontro.




Agnus Dei
Artigos Religiosos

Atendemos todo o Brasil!

www.agnusdeiloja.com.br

**Linha completa de artigos religiosos,
paramentos e metais litúrgicos**

Rua 6 nº 355 - Setor Central
Ed. Parthenon Center - Salas 25/26
Goiânia/GO - CEP 74023-030
(62) 3223-5953

Diáconos em Missão

Dom ADAIR Guimarães, bispo da diocese de Rubiataba/Mozarlândia disse à **Comissão Regional dos Diáconos CRD/CO** que a sua diocese “estava aberta” para receber a cooperação (em missão) dos Diáconos do Centro-Oeste, es-

pecialmente nos meses de janeiro e fevereiro. Geralmente nesse período no Distrito Federal e em Goiânia, as pessoas estão de férias e a agenda paroquial possibilita a participação dos diáconos noutras comunidades.



O Diác. Clóvis Teixeira e esposa Írian foram acolhidos por famílias paroquianas em Araguapaz. Fez missão nas capelas Santa Catarina de Alexandria e São Sebastião, além de celebrar a Palavra na Matriz Nossa Senhora da Guia, em substituição ao Pároco, padre Adijael.



O Diác. Antonio Batista de Matos, de Goiânia, participou da Missão na cidade de Araguapaz, onde o pároco é o Pe. Adijael.



O Diác. Batista, do Ordinariado Militar do Brasil celebrou em Nova Crixás, Novo Mundo e nas comunidades de Bandeirantes e São Vicente de Paula

Arquivo da família

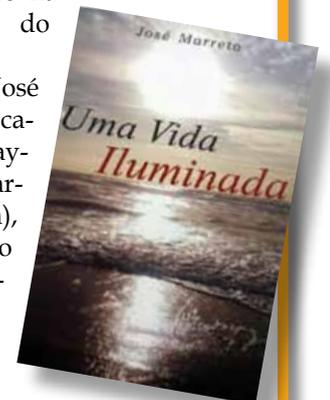


Pe. frei Raimundo OFM ordenado diácono junto com José Marreto. Entre os dois está o atual vigário da Matriz de Sant'Ana Frei Fábio.

Morreu o diác. José Marreto

O Diác. José Marreto, de Anápolis, morreu no dia 17 de fevereiro e foi sepultado na Quarta-feira de Cinzas, após Missa de Corpo presente celebrada pelo bispo de Anápolis, Dom João Wilk. José Marreto era Franciscano e Vicentino. Foi Secretário da Indústria e Comércio de Goiás, Secretário do Desenvolvimento Econômico de Anápolis e um pioneiro na implantação do DAIA.

O Diác. José Marreto foi casado com Alayde Vequi Marreto (falecida), e deixou cinco filhos, 12 netos e bisnetos.



Neste livro o Diácono conta a trajetória da sua vida

15^o Encontro de
DIÁCONOS
ESPOSAS E CANDIDATOS

28 a 30 de agosto de 2015
Chácara Divino Paraíso - Brasília/DF

Tema: *Missão do Diácono na Igreja e Sociedade*

Lema: *“Eu vim para servir” (Mc 10, 45)*



Comissão Regional dos **DIÁCONOS** do Centro-Oeste - CRD/CO

Fotos: Diác. DAMASCENO



Núncio Apostólico Dom Giovanni e membros do episcopado participaram da recepção ao novo bispo de Itumbiara, dom Fernando Brochini



No dia da sua posse, dom Levi Bonatto recebeu os cumprimentos do governador de Goiás Marconi Perillo



Prestigiando a posse de dom Waldemar, em Luziânia, o arcebispo emérito do Ordinariato Militar, dom Osvino e o Pe. Agostinho Adriano Vidor

Foto: Eliane Muniz



Os diáconos Cory, secretário da CND, Chiquinho, vice presidente da CND e Damasceno, presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste - CRD/CO com o arcebispo de Aparecida e presidente da CNBB, Cardeal Raymundo Damasceno, e o bispo auxiliar de Brasília e secretário geral da CNBB, Dom Leonardo Steiner.



Pe. Eduardo, secretário executivo da CNBB/Centro-Oeste conversa com os diáconos Ramon, secretário da CRD, e Ademar, da CAD/Goiania, sobre as atividades da CRD/CO para 2015



Dom José Ronaldo, bispo de Formosa, com o Pe. Romilson, ex-administrador diocesano.



Diáconos vão a Roma para o Jubileu de Ouro

Diáconos do Brasil vão a Roma participar das celebrações dos 50 ANOS DE RESTAURAÇÃO DO DIACONATO PERMANENTE, pelo Concílio Vaticano II.

A Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste e a Comunidade Obra de Maria estão organizando um grupo de peregrinos para Lisboa, Fátima, Roma e Assis, nos dias 17 a 26 de outubro de 2015.